

Apresentação

Conheci o professor Tammelo (pronuncie-se "Tâmelo") quando se realizou, em São Paulo, em outubro de 1969, o "Simpósio sobre aspectos humanísticos da ciência", patrocinado pela Fundação Bienal de São Paulo (cf. os "Anais do Simpósio sobre ciência e humanismo", publicado pela Fundação Bienal, em 1971). Vencido pela timidez, não me aproximei do professor Tammelo, naquela oportunidade, para uma troca de idéias, mas fiquei sabendo que partia para a Austrália, onde lecionaria lógica jurídica, e que preparava um livro-texto para o seu curso. Só voltei a ter notícias do professor Tammelo no Congresso Interamericano de Filosofia, realizado em Brasília, em outubro-novembro de 1972. Na ocasião, fui informado de que ele havia concluído um livro de lógica jurídica — um tema que começava a despertar interesse em nossos meios. Vencendo a timidez, escrevi-lhe uma carta, convidando-o a colaborar em nosso ITA-Humanidades. O professor Tammelo nos remeteu um artigo (que traduzimos e fizemos publicar na Rev. Brasileira de Filosofia); posteriormente, outro artigo dele foi publicado em ITA-Humanidades (v. 11, 1975). Resenhas de suas obras foram preparadas, para divulgação nesses dois periódicos. A partir de então, a troca de cartas passou a ser bastante regular — e creio poder afirmar que nos tornamos bons amigos.

Cogitando-se da tradução do livro A lógica moderna a serviço do Direito, meu nome foi imediatamente lembrado — não só porque minha atividade, como tradutor, já se havia tornado conhecida, mas porque, além disso, os laços de amizade me tornavam o tradutor "natural" da obra. Aceitei com prazer a incumbência e aqui está o livro, ao dispor dos interessados.

Na condição de ~~um~~ amigo do professor Tammelo, creio que me cabe (e parece bem oportuna) uma apresentação do Autor, para que o leitor brasileiro conheça, também, o homem que lhe dirige a palavra.

Tammelo nasceu na Estônia, ^{em Narva,} no dia 25 de fevereiro de 1917. Fez seus estudos secundários em Tartu (Dorpat), iniciando-os em 1931, no "Realgümnaasium" e completando-os em 1937, no "Õhtugümnaasium" (o que corresponderia, mais ou menos, a um "Evening High School", ou seja, a um "Colégio Noturno"). Transferiu-se, em seguida, para a Alemanha, onde estudou com o prof. Fritz von Hippel — que o orientou no trabalho de doutoramento, concluído em 1944, com a tese "Kritische Untersuchungen zur normativistischen Unterscheidung des Privat- und des öffentlichen Rechts" (que não chegou a ser publicada, permanecendo nos arquivos da Universidade de Marburg).

Três anos depois, Tammelo obtinha a sua "Habilitation", em Heidelberg, onde estudou com Gustav Radbruch e Karl Engisch. A sua tese de licenciatura, "Untersuchungen zum Wesen der Rechtsnorm", foi publicada um ano depois, em 1948 — na fase em que Tammelo atuava como "Privatdozent", na Faculdade de Direito de Heidelberg.

Tammelo partiu, em seguida, para a Austrália, na condição de ^{de 1950 a 51,} "Research Scholar", trabalhando em Melbourne, na Faculdade de Direito e no Departamento de Filosofia da Universidade local. Prosseguiu, nessa ocasião, com seus estudos pós-graduados, obtendo, com "First Class Honours", o grau de "Mestre em/Direito ~~internacional~~ Filosofia de ~~internacional~~". Entre 1952 e 54, Tammelo atua na Universidade de Sydney, como "Research Assistant", ~~ainda~~ na área do Direito Internacional. De 1954 a 1957, no mesmo local, trabalha na condição de "Research Fellow".[§] Em 1957, passa uma temporada na Law School da Universidade de Harvard; nos ~~anos~~ ^{meses} seguintes, nos E.U.A., Tammelo estuda em Oxford (St. Antony's College).

~~Volta para a Austrália em 1958, atuando, de 1959 a 1964, na Universidade de Sydney, como "Senior Lecturer" de Direito Internacional.~~

Obtém, em 1964, ainda com "First Class Honours", o grau de Mestre em Direito Internacional — concedido pela Universidade de Sydney. Há nesse período, uma interrupção de quase um ano, que Tammele passa na Faculdade de Direito da Columbia University, nos E.U.A., como "Visiting Scholar".

der Rechtslogik (obra escrita em parceria com Helmut Schreiner, em dois volumes, publicados em 1974 e 1977); Logische Verfahren der juristischen Begründung (1976, em colaboração com Gabriel Moens); Theorie der Gerechtigkeit (1978). O livro mais recente do professor Tammelo é precisamente, Modern Logic in the service of Law (1978) — que o leitor tem, agora, em seu poder, nesta versão brasileira. Lembremos, de passagem, que os livros de Tammelo já apareceram, até agora, em 11 países. ~~Incluído esta anotações de caráter pessoal, parece oportuno~~ acrescentar que o professor Tammelo é, presentemente, professor de Filosofia do Direito e de Teoria Política, na Universidade de Salzburg, na Austria. Reside em Lechen, numa casa confortável, com grande jardim, que ele mesmo aprecia tratar. Gosta de jogar xadrez (e se considera um jogador com qualidades ligeiramente acima da média) e aprecia os carros esporte — guiando o seu "Scirocco" sempre que possível.

Sua esposa, Lyndall Lorna Tammelo, ajuda-o em suas diversas tarefas acadêmicas, sendo ele própria uma diplomada em Direito.

Tammelo divide, no momento, as suas atenções — dando cursos regulares em Salzburg e cursos ou conferências mais breves na Finlândia e na Suécia, ~~XXXXXX~~ ^{atuando em organizações} a que pertence, ~~XXXXXX~~ assim como preparando planos para a elaboração de uma apropriada linguagem ~~que sirva para a Comunidade Europeia (lingua-
gen~~ (que tem por base o Esperanto) que venha a servir para a resolução de conflitos de ordem legal.